

BOA PRÁTICA EM GESTÃO PÚBLICA

PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ

O FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO INTERSETORIAL DOS COMITÊS LOCAL/MUNICIPAL DO PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ EM CANDÓI-PR

1. Dados de Identificação do Autor

Nome do autor: Comitê Local

Coautor 1: Maria Jaqueline Alves

Coautor 2: Angela Maria Gelinski

Coautor 3:

E-mail: crasvolante@candoi.pr.gov.br

Telefone comercial: (42) 3638-8086

Telefone Celular: (42) 99826-5525

Secretaria/órgão: Secretaria Municipal de Assistência Social

2. Categoria de inscrição:

Identifique a categoria para a qual a prática está sendo inscrita:

1. Excelência no trabalho social com as famílias ()
2. Estratégias de gestão da intersetorialidade (X)
3. Alternativas para a execução do trabalho durante a pandemia de Covid-19 ()
4. Otimização das informações do sistema de registro na gestão pública municipal ()

3. Localidade: Município de Candói-PR, Escritório Regional de Guarapuava-PR.

4. Ano de implantação: 2021-2022.

5. Situação Atual: Em andamento.

6. Situação anterior

O Programa Nossa Gente Paraná recebeu a atual nomenclatura pelo governo do Estado através da Lei Estadual nº 20.548/2021, mas permanece com a metodologia do antigo Programa Família Paranaense, criado em 2012. Trata-se de um programa estratégico intersetorial que visa a articulação das políticas públicas existentes na área de saúde, educação, assistência social, agricultura, trabalho/renda, habitação, etc. para o atendimento de famílias em situação de alta vulnerabilidade social do Paraná, através de um plano de ação elaborado de acordo com a realidade social, buscando promover o seu protagonismo, a proteção e a emancipação das famílias (Paraná, pág. 04, 2021).

Entre os anos de 2015 a 2020, as estratégias de fortalecimento da atuação intersetorial do programa Família Paranaense, como era denominado na época, eram desarticulados e de pouca compreensão entre os pares, primeiramente porque os profissionais envolvidos da Secretaria de Assistência Social estavam em acúmulo de funções e atividades, somado ao fato, da pouca articulação intersetorial que deveria ser realizado pela própria secretaria, mas que por desmotivação política, não acontecia. Ou seja, havia acúmulos de atribuições para os profissionais da secretaria de assistência social envolvidos, pouca articulação intersetorial e desinteresse político.

Sabe-se que para um trabalho articulado entre diferentes secretarias e diferentes agentes públicos e privados, é necessário em um primeiro momento, que alguém ou algum setor encabece os trabalhos e busque conscientizar e estimular os demais agentes envolvidos. E a ideia incorreta de que a secretaria de assistência social é a única responsável por um programa intersetorial era um entrave real à conversas e planejamentos em conjunto com outros setores do poder público.

Nesse cenário pouco promissor e desarticulado, as reuniões eram esporádicas, os agentes e profissionais envolvidos não compreendiam qual deveria ser sua atuação e sua

importância no programa, e por conseguinte, não havia produção de novas ideias e o acompanhamento e diagnóstico familiar recaía nos serviços assistências do CRAS, de maneira isolada.

Isso prejudicava o fluxo de diagnóstico familiar, repercutindo no Plano Familiar, rebaixando o índice de aderência do município e perda de recurso repassados pelo governo estadual para efetividade dos serviços prestados.

7. Descrição da ação

Entende-se que o fortalecimento da prática intersetorial dentro do Programa Nossa Gente Paraná é um trabalho contínuo e permanente, sendo necessário sempre a busca de novas estratégias que visem o engajamento dos representantes dos Comitês Local e Municipal.

Os profissionais engajados do Comitê Local, em parceria com a nova gestão da secretaria de assistência social de Candói, reuniram-se e, com compreensão do programa Nossa Gente Paraná, traçaram um plano organizado, orgânico e sistemático.

Nesse plano traçado objetivou-se primeiramente, a integração dos diversos atores da própria secretaria de assistência social. Em segundo turno, a participação ativa dos outros setores governamentais da prefeitura municipal, e em terceiro, adesão, de modo pontual ou não, de outros setores governamentais ou institucionais.

Primeira fase trata-se da integração dos setores da secretaria de assistência: Em reuniões do comitê local, assim como em reuniões pontuais do CRAS, participação das equipes envolvidas, sendo:

(a) CRAS VOLANTE em busca ativa de famílias moradores na região rural do Candói, que vieram transferidas de outros municípios, assim como visitas em famílias que tenham índice para desligamento. Assim, com coordenação de todos os agentes envolvidos da secretaria de assistência social, planejar, juntamente com a família, o Plano

Familiar, mensurando, de maneira geral, os resultados almejados.

(b) CRAS SEDE em busca ativa das famílias incluídas no programa, bem como atualização do diagnóstico da realidade da família e estudo, em conjunto com outros setores da secretaria, de como realizar o Plano Familiar conjunto da família, a ponto de ser possível o desligamento por ter alcançado índices de superação de vulnerabilidade social.

(c) CADASTRO ÚNICO: trabalho em conjunto para atualização dos dados cadastrais de todas as famílias incluídas no programa Nossa Gente Paraná, bem como, buscar entendimento entre os atores envolvidos, da importância da coleta real e fidedigna dos dados coletados, assim como, compreensão de como os dados são coletados e como são apresentados em bases gerais, como CECAD, SICOM e Nossa Gente Paraná.

A segunda fase trata-se da integração entre setores envolvidos com as famílias do Programa Nossa Gente Paraná:

(a) Integração de serviços prestados entre Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Agricultura, no que envolve programas municipais como Campo Forte e Regularização Fundiária Rural e, programas federais como PAA, Alimenta Brasil e Projeto Renda Agricultor Familiar;

(b) Integração dos serviços prestados entre Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde, no que envolve a Atenção Básica, especificamente, acessando às agentes de saúde que podem contribuir com informações valiosas sobre as condições de vida, saúde e moradia das famílias. Contribuindo de forma especial nos diagnósticos das famílias e ajudando na divulgação de calendários de atendimento e de programas;

(c) Integração dos serviços prestados entre as Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Desenvolvimento (antes chamada Indústria e Comércio) para promoção e incentivo de trabalho e renda para as famílias inseridas no Programa. Dando prioridade a essas famílias na divulgação de vagas de trabalho e de cursos ofertados através dessas secretarias e do Programa Recomeça Paraná;

(d) Integração dos serviços prestados entre a Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Educação para coordenação dos trabalhos de incentivo e fortalecimento de

vínculos com as famílias cujos filhos estejam com alto índice de falta escolares, em conjunto com a rede do Auxílio Brasil que atende as famílias com esse tipo de vulnerabilidade social.

(e) Integração dos serviços prestados entre a Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Urbanismo, no que tange ao estudo habitacional que está acontecendo no município e que alcançará muitas famílias do Programa Nossa Gente Paraná que vivem em áreas irregulares.

Todos esses passos foram pensado pelas técnicas da Secretaria de Assistência Social, mas melhorados e planejados pelo Comitê Local, em reuniões mensais, articuladas pela equipe CRAS, e pelo Comitê Municipal, através de reuniões trimestrais, articuladas pela secretária de Assistência Social.

As reuniões do Comitê Local foram pensadas em serem mensais, por duas razões principais:

1) Criar vínculos entre os participantes, de modo a criar um sentimento de pertencimento e propósito, que é imprescindível em um trabalho intersetorial;

2) Alavancar os diagnósticos e Planos Familiares com a participação de diversos atores, que contribuem com ideias e sugestões, baseados em seus trabalhos e campos diversificados.

Essa noção é dada e solicitada pelo Programa Nossa Gente Paraná, pois foi criado visando essa participação intersetorial, de forma a criar uma rede de proteção e incentivo às famílias em vulnerabilidades sociais no município.

Nas reuniões mensais do Comitê Local é reforçado o ideia do Programa Nossa Gente Paraná, é atualizado diagnósticos de algumas famílias e é aberto para sugestão de metas, que as técnicas da assistência social irão levar às famílias em seus atendimentos.

Primeiro passo: atualização do decreto com os representantes de cada setor;

Segundo passo: apresentação do Programa Nossa Gente Paraná aos novos representantes;

Terceiro passo: Atualização dos dados das famílias inseridas no programa, bem

como avaliação do diagnóstico;

Quarto passo: simultaneamente com o terceiro, os representantes dão ideias a sugestões no que poderia ser realizado juntamente com a família para vencer as dificuldades e alcançar os sonhos almejados.

É durante essas reuniões que resultou em não desligar algumas famílias, que tinham índices, mas a Secretaria de Agricultura ainda estava acompanhando em programas de transferência de renda.

Outra contribuição alcançada em reunião, é a exposição, advinda de integrantes da secretaria de saúde e agricultura, de famílias que declararam uma realidade muito abaixo da real, e que deveriam ter preferência no calendário de busca ativa das equipes técnicas do CRAS, para evitar fraude e liberar vaga para outras famílias que ainda estavam na fila de espera tanto do Programa Nossa Gente Paraná, quanto em outros programas municipais e federais.

Outro fator alcançado pelas reuniões mensais do Comitê Local, foi o protagonismo dos agentes em acessar o sistema do Programa Nossa Gente Paraná. Para isso houve incentivo por parte das técnicas em ensinar as ferramentas dos programas, assim como, incentivo à presença no curso ofertado pela regional de Guarapuava. Cada titular e cada suplente tem sua senha. Buscou-se incentivar que os técnicos utilizem o acesso ao Sistema de Acompanhamento Familiar durante os atendimentos prestados às famílias em situação de vulnerabilidade social. Deste modo, durante o atendimento pode-se visualizar às famílias incluídas no Programa Nossa Gente Paraná, e em conjunto com a família, verificar o andamento e/ou elaborar o plano de ação, conforme a demanda apresentada e de acordo com a realidade sócio familiar.

Todas as deliberações finais acontecem em conjunto nas reuniões do Comitê Local e Municipal. Nas reuniões busca-se reforçar sempre a importância da intersetorialidade dentro do Programa para o desenvolvimento de ações que visem o atendimento das famílias em sua totalidade.

As fotos das reuniões do Comitê Local se encontram no **Anexo I**

Nas reuniões trimestrais do Comitê Municipal, são traçados metas e objetivos de trabalhos que acontecerão e envolverão diversas secretarias.

A primeira reunião de 2002, do Comitê Municipal tratou da reestruturação do Comitê Local e o planejamento do cronograma intersetorial. Era o primeiro passo para uma prática que envolveria muitos setores e necessitaria que os integrantes fossem protagonistas em suas contribuições no Programa Nossa Gente Paraná. Esse “pontapé” inicial se deu em 20/02/2020.

A segunda reunião se deu em abril de 2021, para tratar dos acessos ao sistema do Programa Nossa Gente Paraná.

A terceira reunião aconteceu em maio de 2021 para nova apresentação do Programa haja vista mudanças de representantes, estipulados em decreto municipal.

A quarta reunião do Comitê Municipal foi em dezembro de 2021, trazendo para plenário a adesão do município ao Programa Caixa d’água. Foi deliberado pelo Comitê Municipal porque envolveria outras secretarias e agentes externos. Esse programa, envolveu vários setores, entre eles secretaria de assistência, de agricultura (para seleção das famílias), de saúde (através das agentes de saúde para coleta de informações sobre a condição de moradia de algumas famílias) e de urbanismo (para entrega das caixas d’água).

A segunda reunião do Comitê Municipal tratou do Cadastro Único e seus índices que repercutem no Programa Nossa Gente Paraná. Em especial, essa reunião tratou da intersectoriedade do programa, começando com uma fala chave: “*Não sei porque estou aqui*”. Essa foi uma fala de um dos integrantes do Comitê Local, representante de um órgão governamental estatal, a qual demonstrava a falta de conhecimento dos profissionais envolvido nos comitês, a qual resultava em pouca adesão às reuniões e pouco comprometimento com os resultados. Durante a palestra muitas dúvidas e interpretações incorretas foram expostas e corrigidas.

O Comitê Municipal já tem em seu planejamento para o ano de 2023, o desenvolvimento de ações e reuniões coletivas com as famílias, visando que cada encontro

seja conduzido pelas diferentes áreas, das quais saúde, assistência social, educação, agricultura, indústria e comércio/planejamento e planejamento/urbanismo possam apresentar os serviços que são desenvolvidos e ofertados às famílias acompanhadas pelo Programa Nossa Gente-PR.

Os registros das reuniões do Comitê Municipal se encontram no **Anexo II**

Fora das reuniões mensais do Comitê Local e das reuniões trimestrais do Comitê Municipal, há de se destacar as reuniões individuais com cada setor, conforme a demanda apresentada, visando auxiliar na operacionalização do sistema. No dia 29 de setembro de 2022, realizou-se reunião individual com a área da agricultura e no dia 30 de setembro de 2022 realizou-se reunião entre agentes do cadastro único e agente de saúde da atenção primária, para cimentar a ideia da integração, orgânica e sistemática, entre os agentes, de modo a manter uma rede de incentivo e proteção às famílias em vulnerabilidade em Cândói. Nessa última reunião foi estabelecido a reunião mensal entre esses agentes específicos que vão estudar as situações de cada família, dividida por comunidade e bairro. Todas as análises serão expostas para os comitês local e municipal.

As fotos das reuniões pontuais do Comitê Local se encontram no **Anexo III**

Em suma, no âmbito da prática intersetorial pode-se considerar que o maior desafio enfrentado foi o engajamento de todas as áreas para o desenvolvimento do programa, considerando que fora um longo processo, que precisa ser trabalhado de forma contínua, visando que as diferentes áreas de atuação compreendam a sua importância no desenvolvimento do programa. Deste modo, também se faz necessária a realização de capacitações continuadas, principalmente aos membros do Comitê Local que atuam diretamente com as famílias em situação de vulnerabilidade social.

8. Resultados obtidos

Pode-se considerar que foi um longo processo, “plantando a sementinha” em cada reunião, explicando e reforçando o papel que cada setor exerce dentro do Comitê Local, e

quais são as suas atribuições relacionadas ao Programa Nossa Gente Paraná, para que de fato houvesse um engajamento de todas as áreas e para que o Programa pudesse ser abraçado por todos na prática intersetorial.

Atualmente, pode-se mencionar que os membros do Comitê Local se sentem pertencentes ao processo de execução de Programa, compreendem o importante papel que executam e demonstram gostar de participar das reuniões. Compreendendo que a mesma família que já vem sendo atendida pela política de Assistência Social, muitas vezes também necessita de acessar os serviços prestados pelas demais áreas, como educação, saúde, trabalho, agricultura, entre outras, de modo que seja vista por todas as políticas públicas existentes para o atendimento da sua demanda, visando a superação da condição de vulnerabilidade social.

Percebemos que a integração dos membros e representantes do Comitê Local é a chave para os projetos conjuntos e trocas de saberes de diferentes setores.

Através dessa articulação é possível um melhor acompanhamento das famílias. Nem sempre a equipe CRAS consegue acompanhar, isoladamente, todas as famílias e nem sempre se sabe toda a realidade que norteia a situação real vivida pelas pessoas em vulnerabilidade. Discutir soluções e situações com agentes de outras áreas traz novas perspectivas das demandas tratadas e traz novas soluções.

Na pluralidade dos saberes, encontramos nossa rede de proteção e incentivo às famílias vulneráveis de Cândói.

Para o futuro, continuará o estímulo às reuniões mensais e pontuais, porque são esses agentes que trabalham diretamente com as famílias. Também ocorrerá mais palestras de desenvolvimento pessoal, profissional e de equipe.

ANEXO I

REGISTRO DE REUNIÕES COMITE LOCAL E REUNIÕES PONTUAIS ENTRE SECRETARIAS COM OBJETIVOS EM COMUM

Figura 1 e 2 - Reunião mensal do Comitê Local do Programa Nossa Gente Paraná, realizada durante o ano de 2022.



Figura 3 e 4 - Reunião mensal do Comitê Local do Programa Nossa Gente Paraná, realizada durante o ano de 2022, tendo como pauta principal o Programa Caixa d' Água Boa.



Figura 5 e 6 - Reunião mensal do Comitê Local do Programa Nossa Gente Paraná, realizada durante o ano 2022, tendo como pauta principal a integração – Programa Caixa d'água e Campo Forte.



Figura 7 e 8 - Reunião mensal do Comitê Local do Programa Nossa Gente Paraná, realizada em julho de 2022, com pauta específica do projeto Recomeça Paraná.



ANEXO II
REGISTRO DE REUNIÕES COMITÊ MUNICIPAL PARA PALESTRA SOBRE
INTERSETORIEDADE

Figura 1 e 2 - Reunião mensal do Comitê Municipal do Programa Nossa Gente Paraná, realizada em agosto de 2022.



Figura 3 e 4 - Reuniões intersetoriais de articulação com o Comitê Local e Municipal do Programa Nossa Gente Paraná com o objetivo de apresentar o Programa Caixa D' Água Boa.



Figura 5 e 6 - As fotos representam na prática o desenvolvimento do trabalho intersetorial realizado dentro do Programa Nossa Gente Paraná para a execução do Programa Caixa d'Água Boa, que envolveu a secretaria de assistência social, de agricultura, de planejamento e de urbanismo e de obras, além da Sanepar.



Figura 7 e 8 - As fotos representam na prática o desenvolvimento do trabalho intersetorial realizado dentro do Programa Nossa Gente Paraná para a execução do Programa Caixa d' Água Boa, que envolveu a secretaria de assistência social, de agricultura, de planejamento e de urbanismo e de obras, além da Sanepar.



Figura 9 e 10 - As fotos representam na prática o desenvolvimento do trabalho intersetorial realizado dentro do Programa Nossa Gente Paraná para a execução do Programa Caixa d'Água Boa, que envolveu a secretaria de assistência social, de agricultura, de planejamento e de urbanismo e de obras, além da Sanepar.



ANEXO III

Figura 1 e 2 - Reunião pontual entre secretaria de assistência social e secretaria de agricultura do Comitê Local do Programa Nossa Gente Paraná, realizada em setembro de 2022, com o objetivo de atualizar diagnósticos para determinadas famílias do Renda Agricultor Familiar.



Figura 3 e 4 - Reunião pontual entre secretaria de assistência social e secretaria de saúde do Comitê Local do Programa Nossa Gente Paraná, realizada em setembro de 2022, com o objetivo de cimentar trabalho em conjunto entre agentes do cadastro único e agente de saúde de atenção primária para criar rede de proteção e incentivo às famílias em vulnerabilidade em Candói



REFERÊNCIAS:

PARANÁ, **Guia de Orientação do Programa Nossa Gente Paraná**. Governo do Estado, 2021. Disponível em:
file:///C:/Users/User/Documents/PROGRAMA%20CAIXA%20D'%20%C3%81GUA%20BOA/guia_de_orientacao_nossagente_0.pdf . Acesso em: 05 de out. 2022.